



## **DIRECTÓRIO DOS DESPORTOS DE NATUREZA**

Ordenamento das Modalidades e Práticas do Sudoeste Português

### **RELATÓRIO TÉCNICO – I - (Junho 2011)**



## SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento corresponde ao primeiro *Relatório Técnico* do projecto de investigação, *Directório dos Desportos de Natureza – Ordenamento de Modalidades e Práticas no Sudoeste Português (DDN)*. De acordo com o *Caderno de Encargos*, este *Relatório Técnico* inclui uma versão preliminar, evidenciando as matérias a tratar, a articulação entre as mesmas, tendo por base os pressupostos de partida inerentes ao *Programa Nacional do Turismo de Natureza (PNTN)*. A investigação está a ser conduzida de acordo com o enquadramento legal que legitima o objecto de estudo, nomeadamente as Directivas Comunitárias, a Constituição da República Portuguesa, a Lei de Bases do Ambiente, a Lei Bases da Actividade Física e Desporto, assim como os quadros normativos em torno do turismo de natureza.

Nesse sentido, na elaboração do *DDN*, os pressupostos de partida da *Carta de Desportos de Natureza* para o Sudoeste Português orientam o processo no respeito às regras relativas a cada modalidade desportiva, no que concerne aos locais definidos para essas práticas, às épocas do ano em que as mesmas são exercidas, à definição da capacidade de carga de cada local, na sub-região do Alentejo Litoral e Costa Vicentina.

Por outro lado, decorre um estudo sobre a prevenção dos impactes; a definição de uma metodologia de avaliação; a identificação de acções geradoras dos impactes verificados e identificação e caracterização das acções de perturbação directa no território.

Como corolário do projecto de investigação e de acordo com o *Caderno de Encargos*, o *Directório dos Desportos de Natureza – Ordenamento de Modalidades e Práticas no Sudoeste Português*, respeitará as especificações técnicas de cada actividade; a sua situação actual no território e os impactes que lhe estão associados, contemplando a panóplia dos desportos de natureza e descrevendo as correspondentes modalidades de acordo com os princípios éticos, designadamente o conceito de actividade organizada, código de conduta e locais de prática e época do ano.

Com esse propósito, proceder-se-á à definição de um quadro conceptual em torno dos desportos de natureza, assim como ao nível da gestão de projectos relacionados, ou que possam ser complementares e integradores destes, desde a definição da fase da sua concepção e tipologia até à fase de planeamento e fiscalização/controlado.

Para além do exposto, apresenta-se neste relatório técnico uma proposta de *Índice*, detalhada do *Documento Final*, para discussão e validação na próxima reunião de acompanhamento do projecto, a calendarizar entre as partes. Com objectivo de tornar claro as etapas subjacentes ao estudo, apresentar-se-á em jeito de cronograma todas as acções que estão previstas realizar, assim como uma previsão da sua realização.



# ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>2</b>
<b>1. DIRECTÓRIO DOS DESPORTOS DE NATUREZA</b>	<b>10</b>
<b>1. DIRECTÓRIO DOS DESPORTOS DE NATUREZA</b>	<b>10</b>
1.1. PRESSUPOSTOS DE PARTIDA	10
1.1.1. VISÃO	10
<b>2. ENQUADRAMENTO LEGAL / NORMAS HABILITACIONAIS</b>	<b>10</b>
2.1. ÂMBITO GERAL	10
2.2. ÂMBITO URBANÍSTICOS	10
2.3. ÂMBITO DA ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTO/ CONTEXTO NACIONAL	10
2.4. ÂMBITO DA ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTO/ CONTEXTO EUROPEU	10
<b>3. EXPLICITAÇÃO DE OBJECTIVOS E METODOLOGIAS</b>	<b>10</b>
3.1. OBJECTIVOS	10
3.2. METODOLOGIAS	10
3.2. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS	10
<b>4. VARIÁVEIS EM ESTUDO - SITUAÇÃO DESPORTIVA DO SUDOESTE PORTUGUÊS</b>	<b>10</b>
4.1. ALCÁCER DO SAL - VARIÁVEIS DE ANÁLISE	10
4.1.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	10
4.1.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)	10
4.1.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.1.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.1.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.1.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
4.1.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS	10
4.1.4. INDICADORES DE RELAÇÃO	10
4.1.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.1.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.1.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.1.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.1.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.1.4.6. Índice de Participação	10
4.1.4.7. Grau de Associativismo	10
4.1.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.1.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.1.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
4.1.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO	10
4.1.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA	10
4.1.6.1. Orgânica	10
4.1.6.2. Actividades	10
4.1.6.3. Marketing	10
4.1.6.4. Formação	10
4.1.6.5. Documentação	10
4.1.6.6. Informação	10
4.1.6.7. Instalações	10
4.1.6.8. Apetrechamento	10
4.1.6.9. Quadros Humanos	10
4.1.6.10. Financiamentos	10
4.1.6.11. Normativo	10
4.1.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
4.2. GRÂNDOLA - VARIÁVEIS DE ANÁLISE	10
4.2.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	10
4.2.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)	10
4.2.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.2.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.2.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.2.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
4.2.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS	10
4.2.4. INDICADORES DE RELAÇÃO	10

4.2.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.2.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.2.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.2.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.2.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.2.4.6. Índice de Participação	10
4.2.4.7. Grau de Associativismo	10
4.2.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.2.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.2.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
<b>4.2.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO</b>	<b>10</b>
<b>4.2.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA</b>	<b>10</b>
4.2.6.1. Orgânica	10
4.2.6.2. Actividades	10
4.2.6.3. Marketing	10
4.2.6.4. Formação	10
4.2.6.5. Documentação	10
4.2.6.6. Informação	10
4.2.6.7. Instalações	10
4.2.6.8. Apetrechamento	10
4.2.6.9. Quadros Humanos	10
4.2.6.10. Financiamentos	10
4.2.6.11. Normativo	10
4.2.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
<b>4.3. ODEMIRA - VARIÁVEIS DE ANÁLISE</b>	<b>10</b>
<b>4.3.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
<b>4.3.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)</b>	<b>10</b>
4.3.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.3.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.3.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.3.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
<b>4.3.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS</b>	<b>10</b>
<b>4.3.4. INDICADORES DE RELAÇÃO</b>	<b>10</b>
4.3.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.3.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.3.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.3.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.3.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.3.4.6. Índice de Participação	10
4.3.4.7. Grau de Associativismo	10
4.3.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.3.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.3.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
<b>4.3.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO</b>	<b>10</b>
<b>4.3.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA</b>	<b>10</b>
4.3.6.1. Orgânica	10
4.3.6.2. Actividades	10
4.3.6.3. Marketing	10
4.3.6.4. Formação	10
4.3.6.5. Documentação	10
4.3.6.6. Informação	10
4.3.6.7. Instalações	10
4.3.6.8. Apetrechamento	10
4.3.6.9. Quadros Humanos	10
4.3.6.10. Financiamentos	10
4.3.6.11. Normativo	10
4.3.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
<b>4.4. SANTIAGO DO CACÉM - VARIÁVEIS DE ANÁLISE</b>	<b>10</b>
<b>4.4.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
<b>4.4.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)</b>	<b>10</b>
4.4.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
<b>Contributos para um Planeamento Integrado</b>	<b>5/9</b>

4.4.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.4.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.4.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
<b>4.4.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS</b>	<b>10</b>
<b>4.4.4. INDICADORES DE RELAÇÃO</b>	<b>10</b>
4.4.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.4.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.4.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.4.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.4.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.4.4.6. Índice de Participação	10
4.4.4.7. Grau de Associativismo	10
4.4.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.4.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.4.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
<b>4.4.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO</b>	<b>10</b>
<b>4.4.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA</b>	<b>10</b>
4.4.6.1. Orgânica	10
4.4.6.2. Actividades	10
4.4.6.3. Marketing	10
4.4.6.4. Formação	10
4.4.6.5. Documentação	10
4.4.6.6. Informação	10
4.4.6.7. Instalações	10
4.4.6.8. Apetrechamento	10
4.4.6.9. Quadros Humanos	10
4.4.6.10. Financiamentos	10
4.4.6.11. Normativo	10
4.4.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
<b>4.5. SINES - VARIÁVEIS DE ANÁLISE</b>	<b>10</b>
<b>4.5.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
<b>4.5.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)</b>	<b>10</b>
4.5.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.5.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.5.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.5.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
<b>4.5.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS</b>	<b>10</b>
<b>4.5.4. INDICADORES DE RELAÇÃO</b>	<b>10</b>
4.5.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.5.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.5.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.5.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.5.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.5.4.6. Índice de Participação	10
4.5.4.7. Grau de Associativismo	10
4.5.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.5.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.5.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
<b>4.5.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO</b>	<b>10</b>
<b>4.5.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA</b>	<b>10</b>
4.5.6.1. Orgânica	10
4.5.6.2. Actividades	10
4.5.6.3. Marketing	10
4.5.6.4. Formação	10
4.5.6.5. Documentação	10
4.5.6.6. Informação	10
4.5.6.7. Instalações	10
4.5.6.8. Apetrechamento	10
4.5.6.9. Quadros Humanos	10
4.5.6.10. Financiamentos	10
4.5.6.11. Normativo	10

4.5.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
4.6. ALJEZUR - VARIÁVEIS DE ANÁLISE	10
4.6.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	10
4.6.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)	10
4.6.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.6.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.6.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.6.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
4.6.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS	10
4.6.4. INDICADORES DE RELAÇÃO	10
4.6.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.6.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.6.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.6.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.6.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.6.4.6. Índice de Participação	10
4.6.4.7. Grau de Associativismo	10
4.6.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.6.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.6.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
4.6.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO	10
4.6.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA	10
4.6.6.1. Orgânica	10
4.6.6.2. Actividades	10
4.6.6.3. Marketing	10
4.6.6.4. Formação	10
4.6.6.5. Documentação	10
4.6.6.6. Informação	10
4.6.6.7. Instalações	10
4.6.6.8. Apetrechamento	10
4.6.6.9. Quadros Humanos	10
4.6.6.10. Financiamentos	10
4.6.6.11. Normativo	10
4.6.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
4.7. VILA DO BISPO - VARIÁVEIS DE ANÁLISE	10
4.7.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	10
4.7.2. NÚMERO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (DECRETO LEI N.º 317/97)	10
4.7.2.1. De Base Recreativa/ Estado de Conservação	10
4.7.2.2. De Base Formativa/ Estado de Conservação	10
4.7.2.3. Especializadas ou Monodisciplinares/ Estado de Conservação	10
4.7.2.4. Especiais para o Espectáculo Desportivo/ Estado de Conservação	10
4.7.3. CONJUNTOS DESPORTIVOS	10
4.7.4. INDICADORES DE RELAÇÃO	10
4.7.4.1. Área Desportiva Útil por Habitante e Taxa de Conservação	10
4.7.4.2. Número de Habitantes por Instalação	10
4.7.4.3. Área Desportiva Útil por Praticante	10
4.7.4.4. Número de Praticantes por Instalação	10
4.7.4.5. Técnicos por Praticantes	10
4.7.4.6. Índice de Participação	10
4.7.4.7. Grau de Associativismo	10
4.7.4.8. Índice de Prática Desportiva	10
4.7.4.9. Área Territorial por Instalação	10
4.7.4.10. Distribuição dos Equipamentos Desportivos	10
4.7.5. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO	10
4.7.6. FACTORES DE DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DESPORTIVA	10
4.7.6.1. Orgânica	10
4.7.6.2. Actividades	10
4.7.6.3. Marketing	10
4.7.6.4. Formação	10
4.7.6.5. Documentação	10

4.7.6.6. Informação	10
4.7.6.7. Instalações	10
4.7.6.8. Apetrechamento	10
4.7.6.9. Quadros Humanos	10
4.7.6.10. Financiamentos	10
4.7.6.11. Normativo	10
4.7.6.12. Gestão/ Plano Estratégico	10
<b>5. A ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTO NO SUDOESTE PORTUGUÊS</b>	<b>10</b>
5.1. PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTO	10
5.1.1. ALCÁCER DO SAL	10
5.1.1.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.2. GRÂNDOLA	10
5.1.2.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.3. ODEMIRA	10
5.1.3.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.4. SANTIAGO DO CACÉM	10
5.1.4.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.5. SINES	10
5.1.5.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.6. ALJEZUR	10
5.1.6.1. Actividade Física e Desporto	10
5.1.7. VILA DO BISPO	10
5.1.7.1. Actividade Física e Desporto	10
<b>6. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS EXISTENTES</b>	<b>10</b>
<b>7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ESPECIAIS EXISTENTES</b>	<b>10</b>
<b>8. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NATURAIS DE SOBREVIVÊNCIA E AVENTURA</b>	<b>10</b>
<b>9. OUTROS ESPAÇOS COLECTIVOS EXISTENTES COM VALÊNCIAS DESPORTIVAS</b>	<b>10</b>
<b>10. EQUIPAMENTOS EM CONCLUSÃO OU PROJECTADOS PARA OS CONCELHOS</b>	<b>10</b>
<b>11. O TURISMO DE NATUREZA NO TERRITÓRIO</b>	<b>10</b>
11.1. QUADRO CONCEITUAL	10
11.2. FUNDAMENTOS DO TURISMO DE NATUREZA	10
11.2.1. CARACTERÍSTICAS E OBJECTIVOS	10
11.3. REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS	10
11.4. NORMAIS HABILITACIONAIS ESPECÍFICAS	10
11.5. PROGRAMA NACIONAL DE TURISMO DE NATUREZA	10
11.5.1. HOSPEDAGEM	10
11.5.1.1. Turismo em Espaço Rural	10
11.5.1.2. Casas de Natureza	10
11.5.1.3. Casas de Abrigo	10
11.5.1.4. Centros de Acolhimento	10
11.5.1.5. Casas de Retiro	10
11.5.2. ANIMAÇÃO AMBIENTAL	10
11.5.2.1. Animação	10
11.5.2.2. Interpretação Ambiental	10
11.5.2.3. Desportos de Natureza	10
<b>12. CARTA DOS DESPORTOS DE NATUREZA</b>	<b>10</b>
<b>13. ATRACTIVIDADE TURÍSTICA</b>	<b>10</b>
13.1. QUADRO CONCEITUAL	10
13.2. FUNDAMENTOS DA ATRACTIVIDADE TURÍSTICA	10
13.2.1. CARACTERÍSTICAS E OBJECTIVOS	10
13.3. O TURISMO DESPORTIVO	10
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>10</b>
<i>Contributos para um Planeamento Integrado</i>	8/9



BIBLIOGRAFIA	10
GLOSSÁRIO	10
APÊNDICES	10
ANEXO1 – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS	10
ANEXO2 – QUADROS-RESUMO DOS CONCELHOS E RESPECTIVAS FREGUESIAS	10
ANEXO3 – LEGISLAÇÃO	10

Odemira, 20 de Junho de 2011

O Investigador,



---

Paulo Alexandre Correia Nunes (Ph.D)

